

AValiação de Genótipos de Feijão para Recomendação de Cultivares no Estado do Rio de Janeiro

BENEDITO FERNANDES DE SOUZA FILHO¹, WANDER EUSTÁQUIO DE BASTOS ANDRADE², HELTON SANTOS PEREIRA³, LEONARDO CUNHA MELO⁴

INTRODUÇÃO: A pesquisa com o feijoeiro no estado do Rio de Janeiro foi iniciada em 1976, na Estação Experimental de Campos, hoje Centro Estadual de Pesquisa em Agroenergia e Aproveitamento de Resíduos (CEPAAR), como uma das opções para a diversificação da cultura da cana-de-açúcar. Dentre várias tecnologias desenvolvidas visando a elevação da produtividade, merece destaque a seleção e indicação de cultivares mais adaptadas e produtivas, que extrapolando os objetivos iniciais, resultou em benefícios para as diferentes regiões produtoras do Estado (SOUZA FILHO, 2010). Considerando que o processo de seleção de cultivares é contínuo, buscando selecionar materiais cada vez mais adaptados e que atendam as exigências do mercado, em 2010 a PESAGRO-RIO em parceria com a EMBRAPA-CNPAP, realizou dois testes de adaptação local (TAL) e duas Unidades Demonstrativas em locais representativos do Norte Fluminense.

MATERIAL E MÉTODOS: Os testes de adaptação local (TAL) foram constituídos de 15 genótipos (cultivares e linhagens), avaliados em delineamento de blocos completamente casualizados com três repetições. Cada parcela foi constituída de quatro linhas de 5,00 m de sulco com quinze sementes por metro linear, espaçadas de 0,5 m. Na colheita foram consideradas úteis as duas linhas centrais, transformadas em rendimento por hectare a 13% de umidade. A adubação usada foi de 300 kg/ha da formulação 4:14:8 em fundação e 100 kg/ha de uréia em cobertura. Não foi realizado controle de doenças e sim controle de pragas (cigarrinha verde) com uma aplicação de Decis. Um teste foi realizado na sede do CEPAAR, com irrigação, com semeadura em 28/04/2010 e colheita em 30/07/2010. O outro teste foi conduzido na Baixada Campista, na Fazenda Visconde, Campos dos Goytacazes/RJ, sem irrigação, com semeadura em 29/05/2010 e colheita em 27/08/2010. Duas unidades demonstrativas de produção foram também implantadas. Uma em Campos dos Goytacazes (CEPAAR) no período de abril a setembro de 2010 e outra em Macaé (Fazenda Ilha da Saudade), no período de junho a outubro de 2010. Em ambas as unidades foram utilizadas cinco cultivares, sendo a adubação e manejo utilizado o mesmo dos testes de adaptação local (TAL), sendo utilizada irrigação em Campos dos Goytacazes, em Macaé não foi irrigada. A área de cada unidade foi de 500 m², sendo a área colhida de 100 m². Os testes de adaptação local (TAL) foram analisados estatisticamente e as unidades não. Este trabalho foi custeado pela FAPERJ (Fundação de Amparo a Pesquisa do Rio de Janeiro), através do projeto “Melhoria do cultivo de feijão na agricultura familiar do Estado do Rio de Janeiro”. A Foto 1 mostra um teste de adaptação local e uma unidade demonstrativa realizados na sede do CEPAAR.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A Tabela 1 evidencia os resultados obtidos nos testes de adaptação local. Não houve diferença significativa entre os materiais avaliados. Os coeficientes de variação bons (12% no TAL do CEPAAR e 17% no TAL da Fazenda Visconde) conferiram boa precisão aos experimentos. Em termos de destaque, as linhagens CNFP 10194, CNFP 10794 e CNFP 10793 apresentaram produtividades médias superiores à média dos dois testes que foi de 2.152 kg/ha. No CEPAAR, o teste sendo realizado com irrigação, em rotação à cana-de-açúcar, em solo de tabuleiro do Paraíba do Sul, sem limitações físicas e químicas para a cultura apresentou produtividade média superior em 1.400 kg/ha ao teste realizado na Fazenda Visconde. Neste local, o teste foi conduzido sem irrigação, em baixada, em sucessão ao arroz, em solo hidromórfico, com saturação alta de

¹ Engenheiro Agrônomo, Pesquisador, PESAGRO-RIO/CEPAAR, Campos dos Goytacazes, RJ, beneditopesagro@yahoo.com.br

² Engenheiro Agrônomo, Pesquisador, PESAGRO-RIO/CEPAAR, Campos dos Goytacazes, RJ, wanderpesagro@yahoo.com.br

³ Engenheiro Agrônomo, Pesquisador, EMBRAPA/CNPAP

⁴ Engenheiro Agrônomo, Pesquisador, EMBRAPA/CNPAP

alumínio (13%). Nas unidades demonstrativas, foram avaliadas as cultivares BRS Esplendor, BRS Valente, BRS Grafite, BRS Campeiro e BRS Supremo. Na sede do CEPAAAR destacou-se a cultivar BRS Esplendor com 2.615 kg/ha, sendo a média da unidade de 2.400 kg/ha. Em Macaé, destacou-se a cultivar BRS Valente, com 2.700 kg/ha, sendo a média da unidade de 2.200 kg/ha. O custo de produção médio das unidades demonstrativas foi de R\$. 1.900,00/ha, sendo o índice de lucratividade médio de 45%, com feijão ao preço de R\$. 1,50/kg.

Tabela 1. Teste de adaptação local (TAL) de genótipos de feijão no Rio de Janeiro - 2010.

GENÓTIPO	RENDIMENTO DE GRÃOS (kg/ha)		MÉDIA
	CEPAAR	FAZENDA VISCONDE	
CNFP 10104	3.449 a	1.635 a	2.542
CNFP 10794	3.510 a	1.560 a	2.535
CNFP 10793	3.365 a	1.641 a	2.503
BRS CAMPEIRO	3.011 a	1.567 a	2.289
BRS PONTAL	3.092 a	1.353 a	2.222
CNFP 8096	2.900 a	1.535 a	2.217
CNFC 10408	2.919 a	1.365 a	2.142
BRS 7762 SUPREMO	2.617 a	1.640 a	2.128
BRS ESTILO	2.847 a	1.394 a	2.120
CNFC 10429	2.567 a	1.591 a	2.079
BRS ESPLENDOR	2.555 a	1.418 a	1.986
PÉROLA	2.445 a	1.449 a	1.947
BRS PITANGA	2.447 a	1.378 a	1.912
BRS REQUINTE	2.646 a	1.101 a	1.873
BRS 9435 COMETA	2.538 a	1.043 a	1.790
MÉDIA	2.860	1.517	2.152
SEMEADURA:	28/04/2010	29/05/2010	
COLHEITA:	30/07/2010	27/08/2010	
SISTEMA	IRRIGADO	NÃO IRRIGADO	
CV (%)	12	17	
DMS (kg/ha)	1.086,20	781,48	



Foto 1. Teste de adaptação local (TAL) e Unidade Demonstrativa de Produção de feijão no CEPAAR/PESAGRO-RIO em 2010.

CONCLUSÕES: Os testes de adaptação local (TAL) não evidenciaram diferenças significativas entre os genótipos avaliados. As unidades demonstrativas apresentaram índice de lucratividade de 45%, com produtividade média de 2.600 kg/ha, com destaque para as cultivares BRS Esplendor e BRS Valente.

REFERÊNCIAS

SOUZA FILHO, B. F. de. **A cultura do feijão no Estado do Rio de Janeiro.** Niterói, RJ. PESAGRO-RIO, 2010.